



2018

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
ODONTOLOGIA
MODALIDADE
PRESENCIAL

FACULDADE
UNIÃO DE
GOYAZES

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha

Diretor Acadêmico

Aline Bueno Vaz

Diretor Administrativo

Prof. Mest. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Diretora Financeira

Renata Costa Pereira

Secretaria Geral

Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins

Procurador Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia

Camila Alves Costa de Oliveira

Márcia Luz Marques

Maysa Magalhaes Vaz

Renerson Gomes dos Santos

Vitor Hugo Marçal de Carvalho

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
3.	REFERÊNCIAS LEGAIS	4
4.	PERFIL INSTITUCIONAL	5
4.1.	HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	5
4.2.	INSERÇÃO REGIONAL	8
1.	4.3.1. A MISSÃO	13
2.	4.3.2. A VISÃO	13
3.	4.3.3. OS VALORES	13
5.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	13
4.	OBJETIVOS	14
6.	OBJETIVOS DO CURSO	15
6.1.	OBJETIVO GERAL:	16
6.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	16
7.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	17
8.	JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO....	21
9.4.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	29
9.5.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	31
10.	APOIO AO DISCENTE.....	32
11.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	35
12.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	39

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Instituição Mantida e Polo Sede

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Odontologia

Unidade Responsável: Sede

Nº de Vagas anuais: 200 vagas.

Regime de Matrícula: Semestral.

Carga Horaria Total do Curso: 4280 horas

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 10 períodos.

Tempo máximo para integralização da carga horária: 15 períodos.

Coordenador do Curso: Renerson Gomes dos Santos

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta

dos Cursos Superiores de Graduação: Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; Decreto 9.057/2017; Decreto Nº 9.235/17; Decreto 2208/97; Decreto 2406/97; Portaria Ministerial 647/97; Portaria Ministerial 1647/99; Parecer CNE/CES 436/2001; Portaria Ministerial 064/2001; Parecer CNE/CP 29/2002; Parecer CNE/CES 67/2003; Resolução CP/CNE 03/2002; Decreto nº 5.154/2004; Portaria 10/2006 e Resolução CNE/CES 2/2007;

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1. Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro

Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	CURSO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018

3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando

os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

4.2. Inserção Regional

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2018.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



Mapa da região onde se localiza o município de Trindade

A vegetação predominantemente de cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de

urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino pré-escolar	2 667	122	37
Ensino fundamental	16 471	679	52
Ensino médio	4 364	250	14

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICIPIOS	HABITANTES	DISTANCIA
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km

7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o

município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

4.3. Missão, Visão e Valores

4.3.1. A Missão

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

4.3.2. A Visão

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.3.3. Os valores

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentados os objetivos institucionais:

Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;

- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limítrofes, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

6. OBJETIVOS DO CURSO

Sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais o currículo do Curso de Odontologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, ética, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, honestidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, tem como objetivo *levar os alunos dos cursos de graduação em Odontologia a aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a amar o paciente, e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.*

Apoiando-se nesses propósitos e alinhado os com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais descritos no PDI da FUG, que propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a **sustentabilidade**, a capacidade crítica e **empreendedora** do acadêmico, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho,

configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a **empregabilidade**. Além de contribuir para que a FUG exerça a sua missão de promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional. Esses elementos são fundamentais para o estabelecimento dos objetivos do Curso de Odontologia da FUG.

6.1. Objetivo Geral:

Formar um profissional cirurgião-dentista clínico geral consciente de sua capacidade e da necessidade de aprimoramento constante e capaz de aplicar princípios profissionais, biológicos, técnicos científicos, éticos, morais, sociais e humanistas para a prestação de assistência odontológica e atenção à saúde, buscando a solução dos problemas de saúde coletiva que estão dentro de sua governabilidade e os problemas de natureza odontológica mais prevalentes na população, independentemente da cor, etnia, condição social, sexo e principalmente econômica.

6.2. Objetivos Específicos:

O curso de Odontologia da FUG possui os seguintes objetivos específicos:

A. Promover uma formação profissional ética, integralizada, coerente, competente e tornando o egresso capaz de empreender ações de promoção de saúde, que é o eixo condutor de sua prática profissional. Atuar no reconhecimento das intercorrências faciais e aplicar os recursos estéticos;

B. Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde desenvolvidas em âmbito público e privado.;

C. Habilitar o profissional para o trabalho em equipe odontológica e equipe multiprofissional, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades onde exercem a sua função.

D. Motivar a busca da vigilância à saúde por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, situadas em todos os níveis de complexidade assistencial e de atenção à saúde, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

E. Reforçar a importância da associação dos problemas de natureza odontológica com os fatores biológicos, psicológicos e socioambientais.

F. Instigar o intercambio entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

G. Estimular a participação em atividades na comunidade por meio dos programas e projetos de extensão e de responsabilidade social.

H. Compartilhar das atividades nas unidades de atenção primária, secundária e terciária, tendo participação em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família.

I. Atuar periodicamente, de forma isolada ou em parceria, ações conjuntas e contínuas que se caracterizam por atividades além da sala de aula, envolvendo gestores, professores, alunos e funcionários com o objetivo de promover a responsabilidade social, conforme compromisso formalmente assumido no PDI da Instituição.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Tendo em vista as demandas e expectativas relativas ao desenvolvimento do setor da saúde em Trindade e regiões de abrangência da FUG, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia, o perfil do aluno formado pela FUG é o de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Profissional capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A formação do egresso/profissional, cirurgião dentista, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe.

Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, houve o aprimoramento no processo de formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na Faculdade, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município e região,

durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo. Assim, o cirurgião dentista formado pela FUG será um profissional liberal, com excelência técnica e com amplo conhecimento do Sistema Único de Saúde.

Além do explicitado, deseja-se que o graduado da FUG tenha conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Desta forma cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Portanto, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes ainda dotará o profissional de competências e habilidades específicas, descritas nas Diretrizes Nacionais Curriculares do curso. Portanto, o cirurgião-dentista egresso da FUG será capaz de:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;

VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;

IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;

X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;

XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;

XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;

XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;

XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;

XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;

XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;

XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

XXIV - identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;

XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;

XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;

XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;

XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;

XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

8. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 Km de Goiânia, capital do Estado de Goiás com uma população estimada pelo IBGE em 2013 de 113,447 habitantes.

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 cidades sendo elas: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA. Unindo a esse número e os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2012 era de 3.967 alunos, chegaremos ao surpreendente número de 68.829 alunos.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai, fica a 38 Km e o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, fica a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60 km em média, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelandia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvania, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2012, 28.723 alunos.

Fundamento no exposto vale ressaltar ainda que, em 2012, frequentavam o ensino médio e a EJA nos municípios de divisa e circunvizinhos de Trindade quase 93.594 alunos.

Se observarmos a Pirâmide Populacional Brasileira divulgado pelo IBGE em 2010 a maioria da população brasileira, que é de jovem e adulto, encontra-se na faixa educacional com possibilidades de acesso ao ensino superior, a FUG por meio de seus cursos contribuiria para cumprir a meta de número 12 do PNE que é o de “Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta”.

Segundo o Presidente do INEP Luiz Claudio Costa “Crescemos bastante nos últimos anos, e nossa meta é que 30% dos jovens brasileiros de 18 a 24 anos estejam formados ou matriculados em um curso superior em 2022”. Atualmente, esse índice é de 17,8% de acordo com o censo do ensino superior de 2012.

Portanto a FUG tem o compromisso de cumprir o que está estabelecido, principalmente, nas metas que estão diretamente relacionadas com o ensino superior no Plano Nacional de Educação - PNE.

Vale ressaltar que, a cidade de Trindade faz parte da região metropolitana de Goiânia e segundo dados do IBGE 2013 o número de habitantes chega a 2.650.000 sendo que, segundo o e-MEC, na grande Goiânia existe apenas dois cursos de odontologia sendo uma em Universidade Federal e a outra em Instituição Privada.

Como pode ser observado, existe uma grande demanda para esse curso na região.

O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da cidade e da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, abandonando o estigma de profissão de elite e ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente. Estas questões promovem a discussão de temas relevantes que resultarão em linhas de pesquisa que podem vir a se consolidar em um programa de pós-graduação no futuro, retroalimentando as ênfases e demais atividades do curso de graduação.

Frente a essas considerações, o curso de Odontologia da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se

encarregará da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de Cirurgiões-Dentistas com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, dentro de uma abordagem integral do processo saúde-doença e de equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção à saúde bucal.

O curso foi estruturado para que os Cirurgiões-Dentistas adquiram formação para atuarem como profissionais de saúde a partir de conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdo dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada. O futuro Cirurgião-Dentista, através das disciplinas ofertadas no curso, terá a oportunidade de desenvolver habilidades que o capacitará para a preparação e desenvolvimento de recursos técnicos e, ainda, será preparado para atuar como pesquisador na área de saúde bucal.

O futuro Cirurgião-Dentista da FUG terá uma forte interação com o público, o que reforça a necessidade de uma boa formação humanística. Para tal, o curso disponibilizará ao futuro Cirurgiões-Dentistas um rol disciplinas que fará parte dos conteúdos das Ciências Humanas e Sociais que oferecerão as condições necessárias para que o mesmo tenha um desenvolvimento e estímulo de habilidades de interação pessoal e com o conhecimento como ferramenta de seu trabalho.

9. METODOLOGIAS DE ENSINO

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Odontologia da FUG, os métodos utilizados serão moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

As metodologias adotadas nas disciplinas do curso enfatizaram o caráter problematizador tendo a realidade como inspiração, organizando-se em Projetos e Resolução de Problemas.

O perfil profissional que se propõe para o egresso do curso de Odontologia da FUG pressupõe um perfil habilidoso e versátil para lidar com as contingências do

mundo contemporâneo. Nesse sentido, mister se faz o trabalho de integração pedagógica, no sentido de criar a interconexão entre as diversas disciplinas do curso, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes e de forma a permitir a compreensão da pedagogia em suas várias manifestações como um fenômeno único.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Odontológicas, Clínicas Odontológicas nas mais diversas especificidades, Odontologia Preventiva e Saúde Pública, em conformidade com as DCN, datada de 19 de fevereiro de 2002. Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutinos e vespertinos, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A reciclagem e aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

Dentro do curso de Odontologia, projeta-se a implantação de um programa de Tutoria, o qual estabelecerá um tutor para cada turma, para atuar como intermediador da mesma, auxiliando na transição para o mundo acadêmico em que se encontram. Da mesma forma, essa será mais uma interface para atuação discente na construção

de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino. Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mediadas por recursos tecnológicos a exemplo da plataforma Moodle e videoconferência.

Portanto, cientes da dinâmica adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Odontologia da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN, para o curso de Odontologia.

9.1. Avaliação do ensino e da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, neste projeto, é concebida como uma atividade pedagógica que deve acompanhar todo o processo de ensino- aprendizagem, realimentando-o continuamente. Ela alicerça-se na observação minuciosa do processo ensino – aprendizagem, utilizando os mais variados instrumentos de aferição. Nessa concepção, não se pensa avaliação apenas através de instrumentos de medida – as provas ou outra modalidade – seja qual for sua natureza, mas valorizando a observação e o acompanhamento do acadêmico em todas as atividades que desenvolve durante o curso, sejam atividades teóricas, práticas ou atividades práticas supervisionadas.

No cumprimento de sua tarefa, os docentes podem utilizar-se de todos os meios adequados e legítimos para aferir o desenvolvimento do aluno durante o processo da sua formação. Entrementes, há necessidade de se documentar o desempenho dos mesmos, do qual se fará registro, conforme exigências institucionais.

O julgamento final do aluno, em termos de aprendizagem e de conseqüente promoção, sempre de competência do professor, deve provir das observações calçadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências esperadas e descritas no Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse aspecto, os instrumentos de medida são circunstanciais; vale dizer que o aluno não será aprovado ou reprovado meramente em função de provas, mas em função de seu empenho no conjunto das atividades escolares previstas no currículo pleno do curso. Para se fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada docente precisará, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas ou os objetivos a serem atingidos, definidos na fase de planejamento das disciplinas. O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades escolares e provas parciais. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e demais trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.

Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previstas sob forma de avaliação no plano de ensino da disciplina serão analisados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado do Curso, todo início de semestre, considerando as características e perfil dos alunos ingressantes, visando à aferição do aproveitamento escolar do aluno. As avaliações da aprendizagem e do desempenho escolar serão feitas por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

Independente dos demais resultados obtidos será considerado reprovado, na disciplina, conforme o Regimento Interno da FUG (Art. 52), o aluno que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, após as avaliações regulares ou processos de recuperação. Porém, é dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente.

É considerado aprovado, o aluno que tendo frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas tiver, após o resultado da Nota 2 (N2), alcançando Média Semestral (MS) igual ou superior a 6,0 (seis virgula zero), tendo direito ao exame final (N3), o aluno que tiver obtido frequência estabelecida em lei em cada disciplina e Média Semestral inferior a 6,0 (seis virgula zero) e igual ou superior a 2 (dois). Somente será reprovado na disciplina o aluno que não atingir os resultados estabelecidos.

9.2. O trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório para a formação dos acadêmicos do curso de odontologia. A FUG em congruência com as Diretrizes Curriculares Nacionais propõe a realização desta atividade de forma individual pelos acadêmicos, em seu último ano de formação e sob orientação de um professor-orientador cirurgião dentista.

O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é proporcionar uma reflexão orientada, que possibilite a síntese e a integração dos conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

A atividade visa também propiciar a sedimentação da postura científica do acadêmico frente à resolução de problemas das áreas de atuação do cirurgião dentista. Além disso O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como objetivo o estímulo à produção científica, o aprofundamento do tema escolhido, o incentivo à consulta bibliográfica, o desenvolvimento de habilidades científicas e competências pessoais, a aquisição de experiência científica e a integração entre os Corpos Docente e Discente.

Os professores-orientadores cirurgião dentista serão pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa que as desenvolvem dentro das diversas áreas de atuação do cirurgião dentista. Isso faz com que os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos tenham, além do caráter científico, o caráter evolutivo, proporcionando o incremento da qualidade dos mesmos.

O objetivo do colegiado no desenvolvimento desse formato de atividade será o de propiciar uma reflexão atualizada com a saúde bucal nas temáticas, e contribuir com a resolução de problemas da comunidade regional. O Trabalho de Conclusão de Curso proposto visa desenvolver a autonomia e a capacidade crítica dos acadêmicos, habilidades necessárias à vida profissional à qual o acadêmico passará a integrar em caso de aprovação.

Na atividade. No 9º período, na disciplina de Introdução ao TCC, é proposto o desenvolvimento de pesquisa para embasamento teórico-conceitual, tecnológico e projetual das atividades a serem desenvolvidas no 10º período na disciplina de TCC e concluída o projeto. O TCC como componente curricular obrigatório terá uma carga horária de 160 horas que será computada no ato de integralização do Curso.

Com o objetivo de ajudar a uniformizar a confecção dos trabalhos científicos, a Coordenação de TCC's, elaborou um manual intitulado Guia de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da FUG, que pudesse de uma forma simples, orientar os alunos e professores nos tópicos necessários aos mesmos, principalmente na oportunidade de elaboração do TCC.

Para a confecção desse manual foram tomadas como base, as normas da ABNT6023, normas de Vancouver, normas da revista da FUG e livros de Metodologia da Pesquisa.

9.3. Formas de acesso ao curso

O processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação da FUG, que será realizado para preenchimento das vagas de seus cursos autorizados, destinar-se-a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

9.4. Atividades Complementares

O curso de odontologia, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetórias dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;

- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

As atividades complementares deverão ser estimuladas como estratégias didáticas para garantir a interação teoria-prática, devendo a Faculdade, conforme as Diretrizes Curriculares, Parecer CNE/CES nº 1.300, de 06/11/2001 e Resolução CNE/CES nº 3, de 19/02/2002, criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância.

As atividades de formação complementar definidas como atividades acadêmico/científico/culturais, visam desenvolver nos acadêmicos competências e habilidades e oportunizar experiências diferenciadas, onde cada um poderá definir objetivos e traçar metas em sua própria formação acadêmica.

As Atividades Complementares são aquelas realizadas pelos alunos fora de sala de aula e que complementam a formação do Cirurgião Dentista, devendo contabilizar carga horária de 200 horas. Caberá à Coordenação do Curso reconhecer e avaliar o cumprimento de tais atividades, definindo, a cada caso, a quantidade correspondente de horas a serem contabilizadas. Não deverá ser permitido que o aluno curse mais da metade da carga horária (100 horas) de Atividades Complementares em uma única atividade, incentivando o cumprimento da carga horária de forma diversificada, ou seja, buscando participar de atividades distintas.

As atividades complementares do curso seguirão as orientações contidas no Regulamento de atividades complementares desta faculdade, respeitando as suas especificidades. Estas atividades contribuem na integralização do curso, com um mínimo de 200 horas, referendadas pela legislação vigente onde a denominação é Parte Flexível, distribuída em:

- Monitoria;
- Programas de iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Participação em campanhas de saúde (vacinação, prevenção...);

- Participação em eventos (congressos, simpósios etc). Com ou sem apresentação de trabalhos;
- Participação em Diretórios;
- Representação estudantil em Conselhos da FUG;
- Outras

As Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais representam um avanço no ensino superior, visto que permitem a ampliação do universo de atividades que o estudante vivencia durante sua formação.

Atividades extraordinárias tais como estudos autônomos, realização de cursos, congressos científicos, apresentação de trabalhos em eventos, autoria ou co-autoria de publicações, participação voluntária em laboratórios e projetos de extensão passam a ser consideradas como atividades curriculares.

Os estudantes devem contabilizar 200 horas relógio a partir do primeiro semestre e no máximo oitavo semestre. Todavia, torna-se necessário o desenvolvimento de critérios para o estabelecimento de horas para cada uma das atividades que serão, conforme a Coordenação do Curso, consideradas para inclusão.

Para otimizar o tempo do estudante durante sua formação, será apresentado posteriormente estratégias deste Curso para que as atividades da Formação Cultural e Profissional sejam também cumpridas na instituição, considerando a Política de Extensão e Pesquisa.

9.5. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado obrigatório tem como objetivo completar a integralização da Matriz Curricular para os alunos do curso, desde que não apresentem pendências (regulamento do Estágio em anexo). Esta atividade, com carga total de 800 horas relógio (20% da carga horária total do curso), será desenvolvida pelas disciplinas: Clínica de Urgência I; Clínica de Urgência II; Clínica Integrada I; Clínica Integrada II; Clínica Integrada III e Estágio Externo I e II, permitindo ao (s) acadêmicos (s) vivenciar experiências práticas nos diversos setores do Sistema de Único de Saúde, e de serviços privados. Este estágio será supervisionado por uma equipe de docentes multidisciplinar e coordenado pelo coordenador de curso.

O Estágio Supervisionado do Curso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de graduação em Odontologia. A avaliação dos alunos será

feita pela equipe de docentes e preceptores, observando entre outros critérios acadêmicos estabelecidos na legislação, os seguintes:

- Pontualidade
- Assiduidade
- Organização
- Biossegurança
- Ética
- Planejamento e desenvolvimento dos trabalhos no ambulatório.

Os estágios supervisionados não obrigatórios deverão ser atividades que oportunizem aos discentes adquirirem experiências de aprendizado e prática profissional nas áreas que mantêm estrita relação com os objetivos do curso.

Estas atividades deverão ser supervisionadas por um docente, que será o supervisor dos estágios e por profissionais afins, que serão os preceptores. Os estagiários deverão elaborar relatórios periódicos que serão entregues na coordenação de estágio/curso, junto com as frequências.

Ao final estas atividades serão computadas para integralização da parte flexível, obedecendo a uma pontuação regulamentada pelo Colegiado de Curso tendo um documento comprobatório, emitido pelo preceptor do estágio, bem como a apresentação e aprovação de um relatório final de atividades.

Estes estágios poderão ser desenvolvidos dentro ou fora da Faculdade, em entidades públicas ou privadas conveniadas com provas documentais com a Diretoria de Acadêmica, através da coordenação de estágios.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela FUG nos outros cursos. São de extrema importância essas atividades, uma vez que colocam os (as) acadêmicos (as) em contato direto com a

10.APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número

de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

Dada a abrangência e diversidade de ações para reduzir significativamente a taxa de evasão, a FUG no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores: deficiências de conhecimentos trazidas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelos portadores de necessidades especiais.

As soluções propostas para reduzir os efeitos das variáveis apresentadas acima são:

1. oferta de cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e em Matemática;
2. oferta de disciplinas em ambiente virtual até 20% (vinte por cento) da carga horária total;
3. atendimento por especialistas em psicopedagogia para atendimento aos estudantes com problemas de aprendizagem;
4. concessão de bolsas parciais e integrais;
5. oferta de estágios remunerados na área de formação dos cursos de graduação;
6. acolhimento especial aos calouros.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos

alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O serviço é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar, que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso de Odontologia da FUG, em consonância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 03/2002), oferece a habilitação de Cirurgião Dentista por meio de uma formação generalista, com vistas a atender às necessidades inerentes à região e às tendências contemporâneas vigentes no meio acadêmico.

Em conformidade com a Lei nº 9795/1999, Decreto Nº 4.281/2002 e a Resolução CNE/MEC nº. 02, de 15/06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, este conteúdo está contido na ementa das disciplinas de Ciências Coletivas I e IV e na disciplina de Ciências Administrativa e de Gerenciamento II as quais são componentes curriculares obrigatórios.

Devemos destacar também que a disciplina que contempla a temática Educação das Relações Étnico-Raciais de acordo com a Lei nº 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004 está disposta como ementa do componente curricular obrigatório Ciências Humanas e Sociais IV.

O conteúdo de Língua Brasileira de Sinais – Libras, de acordo com o Decreto n. 5.626, de 22/12/2005, já está inclusa no rol de disciplinas optativas e na ementa da disciplina optativa II do 9º período - Atendimento Odontológico do Paciente com Necessidades Especiais.

Para integralização curricular, com vistas à colação de grau no referido curso, o acadêmico deverá ter aprovação de todo currículo proposto.

É válido salientar que em conformidade com a lei 10.861/2004, a realização do Exame Nacional de Avaliação e Desempenho de Estudante (ENADE) integra a parte obrigatória do currículo, condicionante à colação de grau.

A Seguir a ESTRUTURA CURRICULAR do curso:

Disciplinas e pré-requisitos.

1º SEMESTRE

CIEN. MORF. MUSCULO ESQUELETICO	80 C.H
CITIOLOGIA E HISTOLOGIA, EMBRIO APLICADA A ODONTO	80 C.H
CIEN. HUM E SOCIAS (METODOLOGIA E PORT) EAD	80 C.H
CIEN. ADM. E GERENCIAIS EAD	80 C.H
FORMACAO PROFISSIONAL ETICA EM ODONTO	80 C.H
ANATOMIA DENTAL E OCLUSÃO	80 C.H

TOTAL: 480 HORAS

2º SEMESTRE

ANATOMIA CAB/PES – G001	80 C.H
INTROD. A DENTISTICA – G0218	80 C.H
CIEN. QUIMÍCAS (BIOQUIMICA)	80 C.H
CIEN. BIOEXATAS (MATEMATICA E ESTATISTICA EAD)	80 C.H
CIEN. MORF. FISIOLOGICAS – G001	80 C.H
CIEN. MORF. SISTEMICAS – G001	80 C.H

TOTAL: 480 HORAS

3º SEMESTRE

MICROBIOLOGIA IMUNOLOGIA	80 C.H
DENTISTICA I – G0221	80 C.H
EPIDEMIOLOGIA E SAUDE PUBLICA EAD	80 C.H

PATOLOGIA BUCAL - G009	80 C.H
SEMIO. ESTOMATOLOGIA – G001	80 C.H
RADIOLOGIA – G0020	80 C.H

TOTAL: 480 HORAS

4º SEMESTRE

ANESTESIOLOGIA ODONTOLOGICA E PRIM. SOC. – G0220	80 C.H
DENTISTICA II – G0222	80 C.H
DIAGNÓSTICO BUCAL – G0223/G0224	80 C.H
CARIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA – G0025	80 C.H
FARMACOLOGIA GERAL – G009	80 C.H

TOTAL: 400 HORAS

5º SEMESTRE

FARMACOLOGIA APLICADA ODONTO – G0022	80 C.H
PERIODONTIA I LAB - G0218/G0228/G0225	80 C.H
ENDODONTIA I LAB - G0218/G0228/G0225	80 C.H
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA A SAÚDE EAD	80 C.H
INTRO. REABILITACAO ORAL – G0218/G0222/G0227	80 C.H

TOTAL: 480 HORAS

6º SEMESTRE

ENDODONTIA II CLINICA – G0232	80 C.H
REABILITACAO ORAL I – G0230	80 C.H
PERIODONTIA II CLINICA – G0231	80 C.H
CIRURGIA ORAL – G0226	80 C.H
CONTABILIDADE E PLANO DE NEGOCIOS EAD	80 C.H

TOTAL: 400 HORAS

7º SEMESTRE

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO I – G0236	80 C.H
ODONTOPEDIATRIA I LAB – G0228/G0227/G0234	80 C.H
ORTODONTIA I LAB - G0218/G0225/G237	80 C.H
CLINICA DE URGÊNCIA I – G0234/G0235/G0236	80 C.H
REABILITAÇÃO ORAL II – G0237	80 C.H

TOTAL: 400 HORAS

8º SEMESTRE

CLINICA INTEGRADA I – G0234/G0235/G0236/G0237	80 C.H
---	--------

CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO IMPLAN II - G0238	80 C.H
ODONTOLOGIA LEGAL – G0219	80 C.H
CLINICA DE URGÊNCIA II – G2048	80 C.H
CLINICA INFANTIL I (ORTO, PEDI, PNE) – G0239/G0240	80 C.H

TOTAL: 400 HORAS

9º SEMESTRE

CLINICA INTEGRADA II – G0242	80 C.H
SEMINARIO DE PESQUISA EAD	80 C.H
CLINICA INFANTIL II (ORTO, PEDIATRIA PNE) – G0245	80 C.H
EXTAGIO EXTRA MURO I – G0242	200 C.H

TOTAL: 440 HORAS

10º SEMESTRE

CLINICA INTEGRADA III – G0242	80 C.H
TCC (ORIENTAÇÃO DO TRABALHO) – G0031	80 C.H
ESTAGIO EXTRA MURO II – G0249	200 C.H
EMPREENDEDORISMO EAD	80 C.H

TOTAL: 440 HORAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES = 200 HORAS / 20 HORAS

SEMESTRAIS.

TOTAL DE HORAS DA MATRIZ 2018/2 = 4.280 HORAS.

**Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Bacharelado em Odontologia.
Carga Horária Total: 4080h + 200h de Atividades Complementares**

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
G0001 CMFME	G0220 ACAB	G0039 MI	G0226 ANOPS	G0014 PSAS (EAD)	G0234 END2	G0238 CTBM1	G0242 CI1	G0246 CI2	G0250 CI3
G0217 CHEOD	G0221 IDENT	G0222 DENT1	G0227 DENT2	G0230 IRO	G0235 PERI2	G0239 OPED1	G0243 CTBM2	G0031 SP (EAD)	G0251 EST2
G0004 CHS	G0007 CQ	G0223 PATO B	G0228 CSP	G0231 PERI1	G0236 CO	G0240 ORT1	G0244 ODL	G0247 CINF2	G0027 EPD (EAD)
G0003 CAG (EAD)	G0006 CB (EAD)	G0224 SEOD	G0229 DIGB	G0232 END1	G0237 RO1	G0241 RO2	G0245 CINF1	G0249 EST1	TCC
G0218 ANTDT	G0009 CMFF	G0225 RADOD	G0022 FG	G0233 FAO	G0016 CPN (EAD)	G0248 URG1	G0252 URG2		

G0219 FPEOD	G0008 CMFS	G0025 ESP (EAD)							
480H	480H	480H	400H	400H	400H	400H	400H	440H	440H
					Geral Presencial	Geral EAD	Específica Presencial		
80 horas por disciplina. 20 Horas Atividades Complementares por período – Total 200 horas complementares.									

Para atendimento aos pressupostos de flexibilização curricular, bem como proporcionar ao estudante a possibilidade de escolha do itinerário do seu processo de formação, serão ofertadas disciplinas optativas para a efetividade de complementação das horas que compõe a matriz curricular. As disciplinas optativas seguirão as mesmas orientações em relação a oferta EAD.

12. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição e Enfermagem.

O curso foi estruturado para que os futuros Cirurgiões Dentistas adquiram formação para atuarem como profissionais de saúde a partir de conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdo dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada. O futuro Cirurgião-Dentista, através das

disciplinas ofertadas no curso, terá a oportunidade de desenvolver habilidades que o capacitará para a preparação e desenvolvimento de recursos técnicos e, ainda, será preparado para atuar como pesquisador na área de saúde bucal.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na FUG e no curso, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município e cidades circunvizinhas, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo. Assim, o cirurgião dentista formado será um profissional liberal, com excelência técnica e com amplo conhecimento do Sistema Único de Saúde.

Trabalhar na Prevenção e Educação para Saúde Bucal, desenvolvendo projetos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e acompanhando as mudanças dos hábitos de saúde da população. Conhecer as normas de trabalho e de avaliação adotadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde), para o serviço público em ESF, no setor odontológico e aprender trabalhar com equipe multidisciplinar.

Essa integração se dará de forma gradativa acompanhando o seu período de formação. Destaca-se a participação nas atividades nas Unidades de Atenção Primária, essa participação acontecerá em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família, respeitando o nível de formação acadêmica do estudante, garantindo a integração ensino-serviço, a lógica de trabalho de cada um dos cenários de estágio, e o respeito aos princípios éticos da formação e da atuação profissional.

Com isso, o curso proporcionará ao aluno exercer um papel mais ativo na construção de sua identidade como profissional de saúde.

Para essa vivência O acadêmico atuará em duas grandes áreas que deverão ser:

a) **Saúde Bucal Coletiva e Educação em Saúde** - permite ao aluno conhecer a realidade da saúde bucal no contexto do Sistema Único de Saúde desde a administração, gerência e assistência em Unidades Básicas de Saúde até a elaboração de atividades que visam a educação em saúde bucal e ações de promoção de saúde.

b) **Atividades Clínicas extra-muro** - a FUG/CURSO celebrará convênios com diversas instituições públicas, não governamentais ou privadas para que os alunos possam conhecer e aprimorar conhecimentos técnicos clínicos em áreas específicas, prestando serviços à comunidade.